

EDITORIAL 52

Meritório reconhecimento ao trabalho sustentado pela *Revista DeporVida* durante seus 18 anos de fundada foi a aceitação para formar parte do **REDIB: Rede Ibero-americana de inovação e conhecimento científico**, buscador acadêmico de bibliografia científica de acesso aberto e agregador de documentação de âmbito ibero-americano, que reúne informação de revistas, artigos, editoriais, livros e documentos audiovisuais de natureza científica, acadêmica ou de alta divulgação. O Buscador REDIB ajuda a encontrar publicações de qualidade contrastada e a administrar as buscas, as referências e as entrevistas encontradas.

A importância de que *DeporVida* forme parte do REDIB consiste em que as publicações de seus autores terão uma nova janela de difusão entre editores, acadêmicos, autores e usuários interessados nas Ciências da Cultura Física e o Desporto, o que fará possível um maior intercâmbio de conhecimento e divulgação científica. Além disso, sua recente indexação no Latindex constituiu um passo importante para a nossa Revista e a Universidade do Holguín, assim como para os processos de investigação de docentes, investigadores, e usuários em geral, e do entorno universitário.

E nestes 18 anos, caracterizados pela manutenção de boas práticas editoriais, do cumprimento na periodicidade e os grandes desejos de nos aperfeiçoar cada dia, a equipa editorial quis celebrar o de maneira diferente, com a convocatória dos concursos: “Desporto e mais” e “a minha prática de exercícios”. A comemoração foi uma grata experiência mediante o chamado participativo a leitores, autores e do público em geral.

Imersos nestes lucros chega a presente edição, a 52, com uma proposta centrada no enfoque educativo contemporâneo para o ensino-aprendizagem na formação de profissionais. Também, reúne interessantes contribuições do exercício físico sobre o tratamento a enfermidades como a escoliose idiopática e a lesão medular.

O segundo número do ano 2022 propõe a leitura do *Exercício físico-corretivo para pacientes com escoliose idiopática*, uma investigação aplicada em 12 adolescentes que a padecem de maneira dobro, dorsolateral, em forma de S, pertencentes ao Centro Cubano de Reabilitação Física no Temuco, Chile. Na mesma se comprovou que o exercício físico-corretivo proporcionou na amostra a assimilação satisfatória da carga planejada, a correção das curvaturas e o melhoramento da qualidade de vida.

Para os que gostam de temáticas relacionadas com as enfermidades crônicas não transmissíveis se encontram as orientações metodológicas para pacientes lesados medulares ingressados no CIREN (Centro Internacional de Restauração Neurológica), com o objetivo de descrever o seu comportamento.

Como mostra do constante interesse por parte dos educadores de aperfeiçoar o ensino se propõe o trabalho de investigadores da Universidade do Guayaquil e a Universidade Central do Equador: *Estratégia metodológica para melhorar a qualidade da classe de Educação Física*, onde se enfatiza na necessidade de motivar aos educandos mediante o desenho de uma estratégia metodológica que contribua ao melhoramento da qual da qualidade da classe de Educação Física em estudantes da Unidade Educativa Sagrados Corações, do Guayaquil, Equador.

O movimento inclusivo na educação abrange aos estudantes que apresentam xeroderma pigmentosa. Por tal motivo, autores da Universidade Central Marta Abreu, consideram que através da aplicação de uma alternativa pedagógica para a preparação teórico-metodológica dos professores de Educação Física na Escola secundária Básica Urbana Juan Pedro Carbó, do município de Remédios, Vila Clara, obtenha-se a inclusão dos estudantes com esta enfermidade.

Interessantes propostas constituem o estudo sobre a gestão de qualidade no trabalho metodológico do treinador de voleibol da Escola de Iniciação Esportiva Escolar Carlos Leyva, de Las Tunas; do mesmo modo, *Modelo de gestão da extensão*

universitária para as atividades esportivas competitivas, que expressa os rasgos e funções dos agentes interventores, sujeitos a componentes do processo pedagógico. De igual forma, apresentam-se a *Estratégia pedagógica para a comunicação colaborativa-dialógica no trabalho do professor de futebol*, onde se contribui uma estratégia pedagógica para a cultura científico-metodológica procedimental, do perfil comunicativo colaborativo-dialógico do professor de futebol aplicada às direções físico-motrizas do treinamento.

Como outra via de proporcionar alternativas de respostas ao problema da qualidade da aprendizagem no ensino se apresenta o estudo sobre a análise ao programa *A Jogar* do ensino fundamental, no qual se expõe a necessidade de elaborar um material docente que garanta a preparação teórico-prática do desenho metodológico para dito programa.

Convida-se a interessante leitura de *Ações de promoção de saúde para a atenção a pacientes com fibromialgia na comunidade* e *A formação trabalhista inquiridora na carreira de Cultura Física*. No primeiro se obteve como resultado a pertinência das ações na posta em prática. Por sua parte, o segundo brinda a conceção metodológica do processo de formação trabalhista inquiridor na carreira de Cultura Física, com o objetivo de aperfeiçoar o desempenho dos formados da Educação Superior.

Duas últimas contribuições servem de exemplo para confirmar a necessidade da motivação e a superação no processo educativo, presente de forma direta e indireta em quase toda a edição. Por um lado, o estudo de revisão bibliográfica sobre a motivação para a prática de atividades físico-esportivas em pessoas com incapacidade física, e, por outro, a reflexão sobre a atualidade do processo de ensino-aprendizagem do arco e flecha.

De maneira geral, a atual edição constitui uma importante ajuda para docentes e investigadores em suas diferentes esferas de atuação. Igualmente, para quem



DeporVida. Revista especializada en ciencias de la cultura física y del deporte. Revista trimestral
Universidad de Holguín. Holguín, Cuba. ISSN 1819-4028. RNPS: 2053
Año 19, No. 2, abril-junio 2022. Edición 52.
Segunda etapa

trabalha com pacientes que apresentam escoliose idiopática ou algum tipo de lesão medular.

A vocês, nossos queridos lectores/as dedicamos esta útil proposta.

Muito obrigado,

Liliana Zayas Grisalho, editora geral